

Economia - Brasil

Recado de Zélia: o CORREIO BRAZILEIRO 07 SET 1990 aperto vai continuar

Rio — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, aproveitou a sua conferência na Escola de Guerra Naval, na Praia Vermelha, ontem pela manhã, para mandar um curto e direto recado aos bancos comerciais estatais e privados: "Cuidem de se adaptar ao aperto monetário, porque o Governo não recuará. E a cada semana vamos retirar mais dinheiro do mercado financeiro".

A ministra deixava claro assim, a quem interessar possa, que não adianta os agentes econômicos espernearem, porque os mecanismos do Banco Central irão continuar atuantes, de maneira a possibilitar, num prazo de tempo que se encerra dentro de mais

algumas semanas, que a inflação não pode mais ultrapassar a barreira de um único dígito.

Mas o dia da ministra não foi só convivência na área técnica com os alunos, em sua maioria militares da ativa, daquela escola de comando e estado-maior da Armada. Foi também um dia de corrida contra o relógio, uma vez que teria de voltar rapidamente a Brasília, para ouvir relatório telefônico do presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que de Washington contaria sobre o encontro com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Candessus, a propósito da carta de intenções a ser firmada com o Brasil na próxima semana.